

Seplan não liberará recurso total do FNT

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República funciona como "caixa única" desde 1980, quando a legislação estabeleceu "a desvinculação de todos os fundos", esclareceu o secretário-geral José Flávio Pécora, em resposta ao ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Mattos, que acusou a Seplan de "manipular" os recursos destinados ao Fundo Nacional de Telecomunicações (FNT).

O ministro das Telecomunicações disse que a Seplan estaria se apoderando de parte de Cr\$ 550 bilhões previstos este ano para o FNT. Esta verba é arrecadada com base em 30 por cento dos assinantes de telefones. Segundo Haroldo de Matos o seu ministério está recebendo algo em torno de 12 a 15 por cento dessas cotas, que "está colocando sob risco um setor bem sucedido há 20 anos, e que não depende de importações".

José Flávio Pécora também descartou a possibilidade de no futuro o governo vir a restituir ao Ministério das Comunicações os recursos totais que seriam destinados normalmente ao Fundo Nacional de Telecomunicações. "O Fundo era uma receita vinculada, mas há dois ou três anos foi encerrada essa vinculação e os recursos que serão transferidos para o Ministério das Comunicações não correspondem à receita, é como se fosse um outro imposto qualquer".